

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	25
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	26
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	27

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo		Ordinária		0,14624

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	87.627	81.216
1.01	Ativo Circulante	27.853	26.644
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.713	24.837
1.01.01.01	Caixa e Bancos	0	6
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	26.713	24.831
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.135	1.802
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.135	1.802
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	5
1.01.08.03	Outros	5	5
1.02	Ativo Não Circulante	59.774	54.572
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.260	45.913
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	50.260	45.913
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	50.260	45.913
1.02.02	Investimentos	9.514	8.659
1.02.02.01	Participações Societárias	9.514	8.659
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9.514	8.659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	87.627	81.216
2.01	Passivo Circulante	21.112	10.018
2.01.02	Fornecedores	15	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.332	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.332	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.332	0
2.01.05	Outras Obrigações	19.765	10.018
2.01.05.02	Outros	19.765	10.018
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.758	10.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	7	18
2.03	Patrimônio Líquido	66.515	71.198
2.03.01	Capital Social Realizado	42.822	17.885
2.03.02	Reservas de Capital	9.870	9.870
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	9.870	9.870
2.03.04	Reservas de Lucros	8.566	43.261
2.03.04.01	Reserva Legal	8.566	33.503
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.758
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.948	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	309	182
2.03.08.01	Reserva de Avaliação Patrimonial Reflexa	309	182

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	150	267	44	1.977
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-183	-432	-76	-379
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	333	699	120	2.356
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	150	267	44	1.977
3.06	Resultado Financeiro	2.216	5.947	4.458	16.582
3.06.01	Receitas Financeiras	2.216	5.947	4.744	16.868
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-286	-286
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.366	6.214	4.502	18.559
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-478	-1.295	-1.037	-3.838
3.08.01	Corrente	-478	-1.295	-1.037	-3.838
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.888	4.919	3.465	14.721
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.888	4.919	3.465	14.721
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02829	0,07372	0,05193	0,22061
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02814	0,07354	0,05176	0,22041

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	1.888	4.919	3.465	14.721
4.02	Outros Resultados Abrangentes	152	152	-2	-2
4.02.04	Entidades de Previdência Privada- Reflexo	152	152	-2	-2
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.040	5.071	3.463	14.719

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.876	10.999
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.908	13.679
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes do IRPJ e da CSLL	6.214	18.559
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-3.607	-2.524
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	-699	-2.356
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32	-2.680
6.01.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	3.721
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-152	-6.391
6.01.02.03	Tributos a Pagar	125	0
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	-5	-10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-204.015
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-32.676
6.03.02	Restituição de capital em dinheiro	0	-171.339
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.876	-193.016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.837	216.808
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.713	23.792

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	17.885	9.870	43.261	0	182	71.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.885	9.870	43.261	0	182	71.198
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.937	0	-34.695	4	0	-9.754
5.04.01	Aumentos de Capital	24.937	0	-24.937	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.758	0	0	-9.758
5.04.10	Dividendos Prescritos da CPFL	0	0	0	4	0	4
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.944	127	5.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.919	0	4.919
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25	127	152
5.05.02.07	Baixa pela entrega de ações - Resultado Abrangente- Custo Atribuído - Reflexo	0	0	0	25	-25	0
5.05.02.12	Entidades de previdência privada- Reflexo	0	0	0	0	152	152
5.07	Saldos Finais	42.822	9.870	8.566	4.948	309	66.515

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	224.426	7.004	55.952	0	4.103	291.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	224.426	7.004	55.952	0	4.103	291.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-206.541	2.672	-12.449	-9.227	0	-225.545
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.449	-9.227	0	-21.676
5.04.08	Resultado obtido em mudança de participação	0	2.672	0	0	0	2.672
5.04.09	Redução de Capital	-206.541	0	0	0	0	-206.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-1.527	0	14.814	-2.138	11.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.721	0	14.721
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.527	0	93	-2.138	-3.572
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência Lucros acumulados) - Custo atribuído	0	0	0	93	-93	0
5.05.02.07	Baixa pela entrega de ações - Resultado Abrangente- Custo Atribuído - Reflexo	0	0	0	0	-2.638	-2.638
5.05.02.09	Baixa pela entrega de ações - Resultado abrangente- CPFL Renováveis - Reflexo	0	-1.527	0	0	0	-1.527
5.05.02.10	Entidades de previdência privada- Reflexo	0	0	0	0	-2	-2
5.05.02.11	Baixa pela entrega de ações - Resultado abrangente- Previdência privada - Reflexo	0	0	0	0	595	595
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.496	0	15	-1.496	15
5.06.04	Reclassificação entre contas da mesma natureza	0	1.496	0	15	-1.496	15
5.07	Saldos Finais	17.885	9.645	43.503	5.602	469	77.104

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-329	-379
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-329	-379
7.03	Valor Adicionado Bruto	-329	-379
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-329	-379
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.646	19.224
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	699	2.356
7.06.02	Receitas Financeiras	5.947	16.868
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.317	18.845
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.317	18.845
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.398	4.124
7.08.02.01	Federais	1.398	4.124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.919	14.721
7.08.04.02	Dividendos	0	9.227
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.919	5.494

Comentário do Desempenho

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 35300152697

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO TRIMESTRE FINDO
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o período findo em 30 de setembro de 2015.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 29 de agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Receita Financeira

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 2.216 (R\$ 5.947 acumulado em 9 meses) composta, basicamente, por rendas de aplicações financeiras e juros Selic aplicados sobre créditos de impostos a compensar de exercícios anteriores.

Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 183 (R\$ 432 acumulado em nove meses), devido principalmente a gastos com a contratação de assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 1.888 correspondente ao valor de R\$ 0,02829 por ação ordinária (R\$ 4.919 acumulado em nove meses, correspondente ao valor de R\$ 0,07372 por ação ordinária).

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a CPFL (investida final)

A CPFL, maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, é uma holding que, por meio de suas subsidiárias, distribui, gera e comercializa energia elétrica no Brasil, nos mercados regulado e livre.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, a CPFL obteve um lucro líquido da CPFL de R\$ 267.613 (R\$ 96.041 no mesmo trimestre do ano anterior).

A Receita Operacional líquida no trimestre findo em 30 de setembro 2015 foi de R\$ 4.967.172, representando um aumento de 17,10% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Para maior entendimento das operações do grupo CPFL nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como do seu desempenho, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais divulgadas ao mercado em 12 de novembro de 2015 e disponíveis em www.cpf.com.br/ri ou pelo site da CVM (www.cvm.gov.br).

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015

Temóteo Roberto Brito de Miranda
Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A.

A sede administrativa da Companhia está atualmente localizada na Rua da Assembleia, nº 10, 37º andar, sala 3.701, Centro, Rio de Janeiro – RJ, de acordo com alteração aprovada na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 24 de julho de 2015.

A coligada CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) (em especial o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 13 de novembro de 2015.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Notas Explicativas

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicados de maneira prospectiva.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14 das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 divulgadas ao mercado.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	-	6
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento (a)	10.331	9.901
Certificado de depósito bancário -CDB (b)	16.382	14.930
	<u>26.713</u>	<u>24.837</u>

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras realizadas pela Bonaire consistem em:

(a) aplicação no fundo de investimento de curto prazo, Bradesco FIC FI referenciado DI Especial, administrado pela Banco Bradesco S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e

(b) aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, emitidos pela Caixa Econômica Federal, remunerados, na média, a 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Estas aplicações, disponíveis para serem utilizadas exclusivamente nas operações da Companhia, possuem a característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

5 TRIBUTOS A RECUPERAR

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de imposto de renda e contribuição social.

Os saldos são compostos como se segue:

Circulante	30/09/2015	31/12/2014
Imposto de Renda antecipado	830	1.319
Contribuição Social antecipada	305	483
Total	1.135	1.802
Não Circulante	30/09/2015	31/12/2014
Imposto de Renda a Recuperar de anos anteriores	45.494	34.920
Contribuição Social a Recuperar de anos anteriores	4.614	4.766
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	152	6.227
Total	50.260	45.913

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos valores antecipados a título de IRPJ e CSLL durante o ano calendário, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, a serem utilizados até 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

No ativo não circulante, a Companhia mantém os créditos tributários não utilizados no ano corrente além de imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

O montante de R\$ 6.227 de IRRF não foi compensado durante o exercício de 2014 de forma que passou a compor a linha de Imposto de Renda antecipado a partir de 2015 e corrigido monetariamente através do índice SELIC.

No período compreendido entre novembro de 2014 e março de 2015, a Companhia enviou à Receita Federal diversos requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes. Em 30 de setembro de 2015, o montante pleiteado corresponde à R\$ 40.840.

5.1 Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014.

	Período de nove meses findo em 30/09/2015		Período de nove meses findo em 30/09/2014	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	6.214	6.214	18.559	18.559
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(699)	(699)	(2.356)	(2.356)
Lucro antes das Compensações	5.515	5.515	16.203	16.203
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (30%)	(1.654)	(1.654)	(4.861)	(4.861)
Base de Cálculo	3.861	3.861	11.342	11.342
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(948)	(347)	(2.817)	(1.021)

Notas Explicativas

	Período de três meses findo em 30/09/2015		Período de três meses findo em 30/09/2014	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.366	2.366	4.502	4.502
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(333)	(333)	(120)	(120)
Lucro antes das Compensações	2.033	2.033	4.382	4.382
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (30%)	(610)	(610)	(1.315)	(1.315)
Base de Cálculo	1.423	1.423	3.067	3.067
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(350)	(128)	(761)	(276)

5.2 Créditos fiscais não constituídos

No início do exercício de 2015, o montante de prejuízos fiscais relacionados ao IRPJ, assim como a base de cálculo negativa de CSLL era de R\$ 49.164, uma vez que os ajustes fiscais atribuídos a estas bases de cálculo foram de igual valor. Destes montantes foram utilizados R\$ 1.654 (30% aplicados sobre o lucro real e da base de cálculo da CSLL antes das compensações) para a compensação do IRPJ e da CSLL devidos até 30 de setembro de 2015. Desta forma, o montante de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 47.510.

Com relação às disposições trazidas pela Lei nº 12.973/2014, a qual trouxe mudanças relacionadas aos tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cuja vigência iniciou-se em 1 de janeiro de 2015, a Companhia optou pela adoção antecipada da mesma que, entretanto, não trouxe impactos contábeis nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2015.

6 INVESTIMENTOS

Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

Em 30 de setembro de 2015 e de 2014 e em 31 de dezembro de 2014, a Companhia detinha participação societária permanente na coligada CPFL Energia S.A. nos montantes de R\$ 9.514, R\$ 8.071 e R\$ 8.659, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

Notas Explicativas

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Saldo no início do período	8.659	46.050
Resultado da Equivalência patrimonial	699	2.356
Efeito de equivalência patrimonial sobre ajustes reflexos na investida	152	
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida (a)		(2)
Dividendos recebidos e propostos (b)		(4.248)
Dividendos prescritos na investida	4	15
Entrega das ações da CPFL ao acionista Energia São Paulo FIA (d)		(35.202)
Baixa proporcional dos Ajustes de Avaliação Patrimonial na entrega das ações da CPFL (e)		(3.570)
Resultado obtido com a variação percentual do investimento (f)		2.672
Saldo no final do Período	<u><u>9.514</u></u>	<u><u>8.071</u></u>

(a) Aplicação do percentual de participação da Companhia sobre o resultado abrangente da CPFL Energia.

(b) Em 27 de agosto de 2014, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a distribuição de dividendos complementares referentes ao 1º semestre de 2014. O montante recebido pela Companhia é de R\$ 526, correspondente a R\$ 0,43874673 por ação.

A Assembleia Geral Ordinária da CPFL Energia aprovou, em 29 de abril de 2014, a distribuição de dividendos complementares referentes ao lucro líquido apurado no exercício de 2013. O montante recebido pela Companhia foi de R\$ 3.722 correspondente a R\$ R\$ 0,5900622 por ação.

(c) O valor apresentado em 30 de setembro de 2014 é representativo da entrega de 5.108.790 de ações ordinárias de emissão da CPFL Energia S.A ao valor contábil de R\$ 6,89 por ação, na data-base de 31 de maio de 2014 (ver nota explicativa 7).

(d) Os valores obtidos resultam na aplicação de 0,5309% sobre os ajustes da avaliação patrimonial da CPFL Energia. Este percentual corresponde a diferença de participação no investimento em ações de emissão da CPFL Energia (de 0,6556% para 0,1247%) após a redução do capital da Bonaire.

(e) A mudança de participação acionária da Bonaire na CPFL Energia resultou em um ganho contabilizado à título de Reserva de Capital.

Informações sobre a participação na CPFL Energia:

Em 2014, em função da redução de capital social da Companhia mediante a entrega de 5.108.790 ações da CPFL Energia (conforme detalhado na nota explicativa nº7), o percentual do investimento passa de 0,6556% para 0,1247%. Entretanto, a Companhia exerce influência significativa em decorrência de seu

Notas Explicativas

direito contratual de nomear, em conjunto com Energia SP FIA (principal acionista da Bonaire), um membro em comum a integrar o Conselho de Administração da CPFL Energia e outro membro em comum a integrar o Conselho Fiscal da CPFL Energia.

<u>Composição do capital da CPFL Energia</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2014</u>
Quantidade de ações ordinárias em circulação:	993.014.215	962.274.260	962.274.260
Quantidade de ações ordinárias em poder da investidora	1.238.334	1.200.000	1.200.000
Participação no capital	0,12%	0,12%	0,12%
<u>Na CPFL Energia (consolidado):</u>			
Ativo circulante	11.124.595	9.214.704	8.306.084
Ativo não circulante	28.733.271	25.929.732	23.595.118
Passivo circulante	8.825.031	7.417.104	7.016.566
Passivo não circulante	20.996.739	18.330.004	16.677.707
Capital social integralizado	5.348.312	4.793.424	4.793.424
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	7.628.852	6.943.535	6.471.944
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	2.407.245	2.453.794	1.734.985
Receita operacional líquida	15.419.789	17.305.942	12.062.968
Lucro operacional bruto	2.899.108	4.044.401	2.554.692
Resultado do serviço	1.666.580	2.540.073	1.468.876
Resultado de Participações Societárias	124.985	59.684	98.013
Resultado Financeiro	(900.024)	(1.089.454)	(821.929)
Lucro antes dos tributos	891.541	1.510.304	744.960
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	560.763	949.177	437.171
(Prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas não controladores	(47.992)	(62.733)	(20.344)
<u>Na investidora:</u>			
Investimentos	9.514	8.659	8.071
Resultado de equivalência patrimonial	688	2.994	2.356

Em 29 de abril de 2015 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada na CPFL Energia o aumento do capital social mediante a capitalização das reservas de lucros com bonificação em ações na proporção de 0,03194510783 nova ação, da mesma espécie, para cada ação possuída por seus titulares. Desta forma, a Bonaire passa a possuir 1.238.334 ações ON da CPFL Energia.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital Social

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Notas Explicativas

Acionistas	Quantidade de Ações (ON)	Participações%
Energia SP FIA	66.728.875	99,99
Demais acionistas	3	0,01
	<u>66.728.878</u>	<u>100,00</u>

O acionista Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”) é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Quotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	<u>100,00%</u>

7.2 Reserva de Lucros

(a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

Em 30 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia aprovou o aumento do capital social em R\$ 24.937, sem a emissão de novas ações, por meio da incorporação do valor excedente da reserva legal. Desta forma, esta reserva passa a representar o limite de 20% do capital social nos termos do artigo 193 da “Lei das Sociedades por Ações” e valor do capital social passa a ser de R\$ 42.822.

(b) Dividendos adicionais propostos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2015, foi aprovada a distribuição de Dividendos Adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 9.758 aos acionistas detentores de ações da Companhia naquela data, correspondente a R\$ 0,146240943 por ação do capital social.

8 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações de investidas, conforme demonstrado:

Notas Explicativas

	<u>3º trimestre de 2015</u>	<u>Acumulado até setembro 2015</u>	<u>3º trimestre de 2014</u>	<u>Acumulado até setembro 2014</u>
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	1.888	4.919	3.465	14.721
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.878	66.728.878	66.728.878	66.728.878
Lucro básico por ação ordinária	0,02829	0,07372	0,05193	0,22061
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	1.888	4.919	3.465	14.721
Efeito dilutivo reflexo de debêntures conversíveis de controlada da CPFL Renováveis	(10)	(12)	(11)	(13)
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	1.878	4.907	3.454	14.708
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.878	66.728.878	66.728.878	66.728.878
Lucro diluído por ação ordinária	0,02814	0,07354	0,05176	0,22041

9 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia provém principalmente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo, em Certificados de Depósito Bancário – CDB e atualização monetária de impostos a recuperar cujo saldo incide taxa SELIC.

	<u>3º trimestre de 2015</u>	<u>Acumulado setembro de 2015</u>	<u>3º trimestre de 2014</u>	<u>Acumulado setembro de 2014</u>
Receita Financeira				
Renda de aplicações financeiras	889	2.340	3.886	14.344
Variação monetária	1.327	3.607	858	2.524
Outras despesas financeiras			(286)	(286)
	2.216	5.947	4.458	16.582

Notas Explicativas

10 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>3º trimestre de 2015</u>	<u>Acumulado setembro de 2015</u>	<u>3º trimestre de 2014</u>	<u>Acumulado setembro de 2014</u>
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(52)	(193)	(41)	(228)
Propaganda e publicidade	-	(51)	(11)	(72)
Associações e entidades de classe	-	(5)	-	(5)
Tributos	(103)	(103)	-	-
Outras	(28)	(80)	(24)	(74)
	(183)	(432)	(76)	(379)

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	Nível (*)	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
			Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	10.331	10.331	9.907	9.907
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	16.382	16.382	14.930	14.930

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo, neste caso para fins de divulgação.

Quanto a valorização dos Instrumentos Financeiros, o CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Notas Explicativas

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: (i) Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; (ii) Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) e, (iii) Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras indexadas ao CDI. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas à moeda estrangeira.

e) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2015 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 12,57% a.a), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 3.362. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário 1 (*)	Redução do índice em 25% (**)	Redução do índice em 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	26.713	baixa do CDI	798	(242)	(1.282)
	26.713		798	(242)	(1.282)
Total de aumento (redução) da receita financeira			798	(242)	(1.282)

Notas Explicativas

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 15,57% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI acumulado dos últimos 12 meses.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices foram aplicados sobre os índices do cenário 1.

12 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

A Exímia Capital Partners Ltda, a partir de 01 de agosto de 2015, substituiu o BNY Mellon na prestação de serviços aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria da Bonaire, os quais incluem: (i) Assessoramento contábil; (ii) administração de tesouraria; (iii) controle de custos; (iv) suporte aos trabalhos de natureza jurídica; (v) serviços de controle do patrimônio, do fluxo de dividendos e outros recebíveis da CPFL Energia (vi) cumprimento de obrigações legais exigidas pelos órgãos reguladores do mercado e (vii) assessoramento de conselheiros e/ou diretores em reuniões de Conselho de Administração ou de Diretoria.

O BNP Paribas é o administrador da carteira do Energia São Paulo FIA, que em conjunto com a Bonaire exercem influência na administração da CPFL Energia.

13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião de Diretoria realizada em 29 de outubro de 2015, os presentes diretores deliberaram e autorizaram o pagamento de juros sobre capital próprio deliberados na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2014, no montante total de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), correspondentes ao valor bruto de R\$ 0,1498601550 e ao valor líquido de R\$ 0,1273811317 por ação do capital social aos acionistas detentores de ações da Companhia na data-base de 30 de dezembro de 2014; e dividendos adicionais deliberados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, no valor de R\$ 9.758.494,03 (nove milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e três centos), correspondente a R\$ 0,1462409428 por ação do capital social, aos acionistas detentores de ações da Companhia na data-base de 30 de abril de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Bonaire Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire"

ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Christian Canezin

Audidores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 237470/O-9

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.117.801/0001-67

NIRE Nº 35300152697

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

do período findo em 30 de setembro de 2015.

Os Diretores da Bonaire Participações S.A., para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da BONAIRE, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015.

Bonaire Participações S.A.

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Danilo Ferreira da Silva - Diretor

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.117.801/0001-67

NIRE Nº 35300152697

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

para as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2015.

Os Diretores da Bonaire Participações S.A., para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias da BONAIRE, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2015.

Bonaire Participações S.A.

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Danilo Ferreira da Silva - Diretor

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Diretor de Relações com Investidores